Aeroporto do Porto reduz mil toneladas de CO2 em dois anos

25 de Setembro, 2023

A empresa de *handling* **Portway**, do Grupo VINCI, a **PRIO** e a **Beyond Fuels** assinaram um **protocolo para a utilização de biocombustíveis nas viaturas pesadas de transporte de passageiros e dos GPUs (Ground Power Unit) no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, que vai permitir reduzir as emissões de CO2 em mil toneladas, nos próximos dois anos.**

O projeto deve arrancar em 2024 e neste período serão consumidos mais de 400 mil litros de Zero Diesel B100 da PRIO, um combustível 100% renovável.

“A PRIO está empenhada em oferecer soluções inovadoras e sustentáveis para a mobilidade, contribuindo para um mundo mais limpo e ecológico. Os setores onde a Portway e a PRIO atuam são essenciais no contributo para este desafio que é de todos. Este protocolo é, por isso, reflexo de uma visão comum sobre o potencial das energias renováveis na redução das emissões de carbono”, destaca **Carlos Baptista, Diretor Comercial da PRIO Green Fuels e Ecowaste.**

“Para além do investimento em equipamento elétrico, procuramos que os nossos equipamentos se tornem mais sustentáveis com a utilização de biocombustível, contribuindo significativamente para a redução das emissões de carbono”, afirma **Etienne Lefort, CCO da Portway – Handling de Portugal.**

A gestão e implementação desta iniciativa fica a cargo da Beyond Fuel: “o desafio da descarbonização é especialmente complexo no sector da aviação, quer seja pela diversidade e criticidade de cada equipamento, quer seja pela logística ou ciclos quase contínuos de trabalho. O trabalho da Beyond Fuels passa por procurar implementar as melhores soluções para cada empresa, alinhando os objetivos de descarbonização com os planos de investimento, desafios logísticos e parque de frota e equipamentos existentes. Neste projeto com a Portway, optámos pela implementação da solução ZERO Diesel B100 da PRIO pela sua capacidade de redução de até 84% das emissões de CO2 e compatibilidade com a frota/equipamentos existentes”, refere **Rui Santos, CEO da Beyond Fuels.**